



CenDoTeC

Dossiê CenDoTeC

Os programas de cooperação
entre a União Europeia e a América Latina

Centro Franco-
Brasileiro de
Documentação
Técnica
e Científica

Sumário

Introdução.....	2
As instituições europeias.....	3
<i>EuropeAid - birô de cooperação.....</i>	<i>4</i>
<i>DGSI - Direção Geral da Sociedade da Informação.....</i>	<i>5</i>
<i>Cordis - Serviço Comunitário de Informação sobre Pesquisa e Desenvolvimento.....</i>	<i>6</i>
<i>Eurocâmaras – Câmaras de comércio europeias.....</i>	<i>7</i>
Os programas de cooperação entre a UE e a AL.....	8
<i>Programa @lis.....</i>	<i>9</i>
<i>Programa ALFA.....</i>	<i>11</i>
<i>Programa URB-AL.....</i>	<i>12</i>
<i>Programa ALURE.....</i>	<i>13</i>
<i>Programa AL-INVEST.....</i>	<i>14</i>
<i>Iniciativa Eurolat-IS.....</i>	<i>15</i>
<i>Programa ATLAS.....</i>	<i>16</i>
Sites Internet a consultar.....	17
Sobre este dossiê.....	19
<i>Elaboração do Dossiê.....</i>	<i>19</i>

CenDoTeC

Av. Prof. Dr. Lineu
Prestes, 2242
IPEN-CNEN/SP
Cidade Universitária
05508-000
São Paulo SP

Tel: (11)3032-1214
Fax: (11)3032-1552

cendotec@cendotec.org.br
www.cendotec.org.br



Introdução

Este dossiê tem como objetivo apresentar os programas europeus que visam ao desenvolvimento da cooperação entre a União Européia (UE) e a América Latina (AL). Também pretende fornecer informações e procurar aumentar o número de projetos europeus entre o Brasil e a França.

Existem vários programas horizontais de cooperação entre a União Européia e a América Latina, em âmbitos diversos : sociedade da informação, pequenas e médias empresas, a cidade, educação, energia, intercâmbios comerciais.

Esses programas são administrados, entre outras entidades, pelo birô de cooperação EuropeAid.

Num primeiro momento, vamos apresentar as instituições européias que atuam na cooperação.

Numa segunda parte daremos detalhes sobre os diversos programas de cooperação com a América Latina.

No final, uma série de links Internet para aprofundar o assunto.

As instituições europeias

O bom funcionamento da União Europeia baseia-se em cinco instituições :

- o Parlamento Europeu (eleito pelos povos dos Estados membros), (fr, port)
- o Conselho (representando os governos dos Estados membros), (fr, port)
- a Comissão (órgão de execução e detentora do direito de iniciativa legislativa), (fr, port)
- o Tribunal de Justiça (que garante o respeito ao direito), (fr, port)
- o Tribunal de Contas (responsável pelo controle das contas). (fr, port)

Essas instituições são apoiadas por vários órgãos :

- o Comitê Econômico e Social (fr, port) e o Comitê das Regiões (fr, port) (órgãos consultivos por cujo intermédio são levadas em consideração as posições das diversas categorias da vida econômica e social, bem como das regiões da UE);
- o mediador europeu (responsável pela instrução das denúncias dos cidadãos em caso de má administração em nível europeu); (fr, port)
- o Banco Europeu de Investimento (instituição financeira da UE); (fr, port)
- o Banco Central Europeu (responsável pela política monetária da zona euro). (fr, port)

Numerosas entidades europeias são especializadas numa área específica. Vamos apresentar os organismos que atuam na cooperação entre duas regiões – América Latina (AL) e Comunidade Europeia (CE) :

- EuropeAid - birô de cooperação da Comunidade Europeia
- DGSI - Direção Geral da Sociedade da Informação
- Cordis - Serviço Comunitário de Informação sobre Pesquisa e Desenvolvimento
- Eurocâmaras – câmaras de comércio europeias

O birô de cooperação EuropeAid está incumbido de pôr em ação todos os instrumentos de auxílio exterior da Comissão.

Apresentação geral

O EuropeAid foi criado em 1 de janeiro de 2001 por decisão da Comissão, como parte da reformulação da gestão do auxílio exterior. Está encarregado de aplicar o conjunto de instrumentos de auxílio externo da Comissão, financiados a partir do orçamento comunitário e do Fundo Europeu de Desenvolvimento, com exceção dos instrumentos de pré-adesão (Phare, Ispa, Sapard), das atividades humanitárias, do auxílio macrofinanceiro, da Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e do Dispositivo de Reação Rápida.

Esse birô é responsável por todas as fases das operações (identificação e instrução dos projetos e programas ; preparação das decisões de financiamento ; execução e monitoramento ; avaliação dos projetos e programas) que levam à realização dos objetivos definidos pela [Direção Geral das Relações Exteriores](#) e pela Direção Geral do Desenvolvimento e adotados pela Comissão.

Participa também das iniciativas que visam a melhorar os sistemas de programação e seu conteúdo, a estabelecer programas de avaliação das políticas e a definir os mecanismos de retroação da avaliação.

Informações complementares

- EuropeAid cuida que o auxílio comunitário seja eficiente, garantindo um alto nível de qualidade e de presteza no planejamento e execução dos projetos. Está encarregado de implantar mecanismos para promover uma gestão financeira saudável, coerência e transparência nos procedimentos de fechamento de contratos e de atribuição de subvenções; paralelamente, prossegue com os esforços em matéria de simplificação e racionalização dos procedimentos de gestão dos auxílios externos.
- Em ligação com as Direções Gerais das Relações Exteriores e do Desenvolvimento, o EuropeAid procura desconcentrar, encaminhando-as para as delegações da Comissão, todas as operações que possam ser mais bem administradas no local, e descentralizar para os Estados beneficiários. Implanta os sistemas de gestão, supervisão, apoio e controle necessários para a realização desses objetivos.
- O EuropeAid promove uma cultura fundamentada na responsabilidade individual e coletiva. Para isso, empenha-se em atribuir a seus funcionários responsabilidades claramente definidas e em mantê-los num alto nível de qualificação profissional, por meio de uma formação adequada, tanto inicial como contínua.
- O EuropeAid trabalha em cooperação aberta e construtiva com os outros serviços da Comissão, na sede e em delegação, atuando no âmbito das relações exteriores, bem como com os Estados membros e especificamente com as agências de cooperação destes.
- O EuropeAid reforça a cooperação com as agências e os órgãos comunitários que possam dar assistência à Comissão em suas atividades, bem como com os outros financiadores bilaterais e multilaterais ; reforça também o diálogo com os numerosos parceiros – operadores econômicos, atores da sociedade civil e administrações – que executam as operações de cooperação por conta da Comissão Europeia e dos Estados beneficiários.

Site Internet

A Direção Geral da Sociedade da Informação tem como objetivo pôr em prática a política da Comissão em matéria de Sociedade da Informação. Seu trabalho principal consiste em :

- Dar assistência ao Colégio e ao membro da Comissão encarregado da Sociedade da Informação na definição de uma política em favor dessa Sociedade na União Européia.
- Pôr em prática a política comunitária em favor da Sociedade da Informação, seguindo as orientações definidas pelo Colégio e as instruções do membro da Comissão encarregado da Sociedade da Informação.

Conheça aqui os [objetivos](#) e o [organograma](#) da Direção Geral da Sociedade da Informação.

Para mais detalhes sobre as atividades, visite os seguintes sites :

- [SI Thèmes](#) – site temático da Sociedade da Informação.
- [eEurope](#) - objetivos e atividades da iniciativa eEurope.
- [Erkki Liikanen](#) - comissário europeu encarregado das empresas e da Sociedade da Informação.
- [Newsroom](#) - atualidades, comunicados à imprensa, eventos relacionados com a Sociedade da Informação.

Cordis - Serviço Comunitário de Informação sobre Pesquisa e Desenvolvimento

Site Internet



A Comissão Europeia criou o Cordis (Serviço Comunitário de Informação sobre P&D) em 1990, com o objetivo de fornecer informação atualizada e confiável sobre a P&D europeia, principalmente para auxiliar os pesquisadores e facilitar a aplicação industrial dos resultados da pesquisa.

Apresentação geral

Cordis é essencialmente um serviço Internet ; dá acesso gratuito a :

- informações sobre as atividades e a política de pesquisa da União Europeia (UE), a fim de incentivar a participação na pesquisa e o emprego das tecnologias resultantes dessas pesquisas ;
- informações e serviços que venham fortalecer as relações entre a pesquisa e a inovação.

Abrange principalmente :

- O serviço *Nouvelles de Cordis* (*Notícias de Cordis*). Atualizações diárias referentes a todos os aspectos das atividades de pesquisa e atividades conexas na UE. Consulte-o para saber sobre as evoluções da política, as oportunidades de financiamento, as manifestações futuras etc.
- A base de dados Cordis sobre os projetos de pesquisa. Informações minuciosas sobre 42.000 projetos de pesquisa com um financiamento comunitário, tanto os já encerrados como aqueles em andamento. Detalhes sobre o objeto da pesquisa e sobre os participantes. Consulte essa base de dados para saber mais sobre os trabalhos de pesquisa na sua região.

Consultar as [bases de dados](#) Cordis on line.

Eurocâmaras – Câmaras de comércio europeias



Site Internet

Eurocâmaras é uma associação europeia que agrupa:

- organizações nacionais de câmaras de comércio,
- câmaras de comércio e indústria regionais e locais,
- um grande número de empresas.

Compõe-se de seis departamentos, cada qual com objetivos claros e ações a ser executadas a curto, médio e longo prazos.

Departamento 1 : <i>Corporate Affairs and Communication</i> Informa a mídia e as instituições europeias sobre os posicionamentos e as atividades das Eurocâmaras.	Departamento 2 : <i>Chamber Network Development</i> Incentiva o desenvolvimento da rede de câmaras (da UE ou não) e fortalece os laços entre elas. Promove a aprendizagem dentro da rede.
Departamento 3 : <i>Business-Friendly Environment</i> Promove um ambiente europeu propício para a concorrência e os negócios. Formula as posições das Eurocâmaras nas áreas de influência sobre as empresas.	Departamento 4 : <i>External Relations and Trade</i> Promove o livre intercâmbio e a globalização das empresas europeias e monitora projetos que demonstrem o valor das câmaras associadas.
Departamento 5 : <i>New Technologies</i> Incentiva e acompanha a aplicação das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC) nas empresas.	Departamento 6 : <i>Human Resources – Legal and Financial Affairs</i> Encarrega-se do bom andamento da organização como um todo. Depende diretamente da Secretaria Geral.

Os programas de cooperação entre a UE e a AL

Apresentamos neste capítulo os programas de cooperação entre a União Europeia e a América Latina.

- ▶ Atualmente a Comissão Europeia está executando, por intermédio do birô EuropeAid, cinco programas de cooperação em nível bi-regional com a América Latina :
 - @lis (cooperação para a sociedade da informação),
 - ALFA (cooperação na área do ensino superior),
 - URB-AL (cooperação inter-cidades),
 - ALURE (cooperação para uso racional da energia),
 - AL-INVEST (cooperação entre empresas).

- ▶ Uma iniciativa financiada pela União Europeia :
 - EUROLAT-IS (aplicações das tecnologias da Informação), cujo objetivo é gerar idéias que, caso se desenvolvam bem, serão posteriormente submetidas a fundos de financiamento.

- ▶ Um programa de cooperação coordenado pelas Eurocâmaras :
 - ATLAS (cooperação das câmaras de comércio).

Programa @lis

Site Internet



O programa @lis (Aliança para a Sociedade da Informação) visa a promover o desenvolvimento da sociedade da informação e a lutar contra a fratura digital em toda a América Latina, a fim de estimular a cooperação com homólogos europeus e atender melhor às necessidades das comunidades e dos cidadãos locais, como parte integrante de um desenvolvimento sustentável.

Apresentação geral

Empenhada em reforçar a parceria entre a União Européia e a América Latina, a Comissão Européia aprovou um ambicioso programa de cooperação intitulado « Aliança para a Sociedade da Informação » (@LIS). Esse programa pretende estabelecer um diálogo e uma cooperação sobre a definição de marcos políticos e normativos relacionados com âmbitos essenciais para a ampla difusão da Sociedade da Informação, tais como as telecomunicações, o comércio eletrônico e a normalização; pretende também promover sinergias entre redes e comunidades de pesquisa das duas regiões.

Serão implantados na América Latina vários projetos inovadores, de modo a demonstrar para os cidadãos as vantagens das aplicações da Sociedade da Informação. O programa @lis será dotado com aproximadamente 85 milhões de euros.

Sua inauguração oficial acontecerá por ocasião da “conferência de lançamento de @lis”, prevista para abril de 2002 na Espanha.

No ano passado, a Comissão Européia designou a sociedade da informação como um dos setores prioritários de uma cooperação econômica estendida para toda a região da América Latina. @lis é um projeto estratégico de desenvolvimento econômico acelerado e de participação dos cidadãos na sociedade mundial da informação, e que põe em prática as orientações definidas na conferência de cúpula de chefes de Estado e de governo, realizada no Rio de Janeiro em 1999.

Do orçamento estimativo total de 85 milhões de euros atribuídos ao programa @lis, cerca de 63,5 milhões de euros serão financiados pela Comissão Européia e 21,5 milhões de euros pelos países da América Latina e pelos parceiros da UE associados ao projeto.

Objetivos de @lis

O programa @lis visa a :

- instituir, tanto no nível político como no dos especialistas, um diálogo e uma cooperação sobre as diretivas políticas e normativas em áreas como as telecomunicações, o comércio eletrônico, a normalização e outros programas relacionados com a sociedade da informação – diálogo e cooperação que associarão todas as partes interessadas (poderes públicos, setor privado, sociedade civil etc) ;
- promover sinergias entre redes e comunidades de pesquisa das duas regiões ;
- executar na América Latina 20 projetos inovadores, com o objetivo de demonstrar para os cidadãos as vantagens das aplicações da sociedade da informação em quatro âmbitos temáticos principais : integração (e-inclusão), formação (educação e diversidade cultural), saúde pública e governança local ; um edital para apresentação de propostas para esses vários projetos será lançado no início de 2002.

@lis já começou...

Um “fórum técnico @LIS”, realizado no Rio de Janeiro em 21 e 22 de novembro de 2001 e co-organizado pela Comissão Européia e pelo governo do Brasil, definiu suas prioridades, métodos de cooperação e objetivos.

[Ver a conclusão dos debates.](#)

...e @lis continua.

O programa @LIS deverá ser lançado formalmente por ocasião da reunião ministerial UE/AL sobre a sociedade da informação, prevista para abril de 2002 em Sevilha (Espanha). Essa reunião de Sevilha terá como meta principal preparar o segundo

encontro dos chefes de Estado e de governo da União Européia, da América Latina e do Caribe, que deverá ocorrer em Madri em 17 e 18 de maio de 2002, sob a presidência espanhola da União Européia. A sociedade da informação deverá ser um dos principais dossiês analisados durante esse encontro de cúpula.

Informações complementares

A privatização e a liberalização do setor das telecomunicações já é uma realidade na maioria dos países da América Latina. Nesse contexto, o número de linhas telefônicas fixas por habitante aumenta em média 15 a 20 % por ano na região como um todo.

Na UE, assim como nos Estados Unidos, 40 % dos cidadãos estão conectados à Internet. Na América Latina, a penetração da Internet é muito menor, apesar do significativo aumento do número de servidores (+ 140 % em 1999; + 42 % em 2000; 20 milhões de usuários Internet conectados em 2000 ; de 75 a 77 milhões previstos até 2005).

A maioria das grandes sociedades européias de telecomunicações já participaram do desenvolvimento das infra-estruturas e dos serviços de telecomunicações na América Latina e criaram sólidas parcerias com a indústria e as companhias de serviços dessa região.

Programa ALFA

[Ficha resumida](#) | [Site Internet](#) | [Informação prática](#) | [Formulário e guia](#)



ALFA (América Latina Formação Acadêmica) é um programa de cooperação entre as instituições de ensino superior da Europa e da América Latina.

Apresentação geral

O programa ALFA é utilizado por redes de Instituições de Ensino Superior (IES). As redes são as únicas entidades que podem apresentar propostas de projeto à Comissão Europeia dentro do Programa ALFA.

Os parceiros da Rede são :

- As Instituições de Ensino Superior reconhecidas oficialmente em seus respectivos países.
- As outras instituições: centros de formação para adultos ou de formação continuada ; organizações sem fins lucrativos ; autoridades nacionais e empresas privadas.

Os países elegíveis para participar do programa ALFA são os 15 Estados membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Portugal, Suécia, Reino Unido, e os seguintes 18 países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Salvador, Uruguai e Venezuela.

Cada rede deverá preencher as seguintes condições :

- Ser composta por um mínimo de seis Instituições de Ensino Superior (IES) de seis países diferentes, sendo três da União Europeia e três da América Latina.
- Ser coordenada por uma instituição especialmente escolhida como Instituição Coordenadora e que será o interlocutor único da rede junto da Comissão Europeia. Apenas as IESs podem desempenhar o papel de instituição coordenadora.
- As instituições não reconhecidas como IES por suas autoridades nacionais não poderão ser majoritárias na rede.
- O número de instituições de países diferentes deve ser superior ao número de instituições de um mesmo país.

Programa URB-AL

[Ficha resumida](#) | [Site Internet](#) | [Guia do programa](#) | [Endereços úteis](#)



Urb-AL é um programa de cooperação descentralizada, voltado para as cidades, aglomerações urbanas e regiões da União Europeia e da América Latina. Tem como objetivo desenvolver uma parceria direta e sustentável entre os atores locais. Adotado pela Comissão Europeia no final de 1995, Urb-AL desenvolve as seguintes atividades :

Encontros bienais

Os encontros bienais têm um cunho político e técnico. Reúnem prefeitos e altos representantes de cidades da União Europeia e da América Latina, em torno de temas referentes à problemática urbana.

Seu objetivo é propiciar o intercâmbio de experiências, a definição de prioridades em comum e a identificação de mecanismos de ação no âmbito em pauta.

8 redes temáticas de interesse mútuo

As redes temáticas são agrupamentos de entidades locais da União Europeia e da América Latina, mobilizadas em torno de um tema da problemática urbana.

Elas têm como objetivos a identificação de prioridades em comum e a articulação de mecanismos e instrumentos de ação entre as autoridades locais das duas regiões.

As redes temáticas constituem espaços permanentes de cooperação, dentro dos quais se realizam diversas atividades – principalmente projetos conjuntos co-financiados pela Comissão Europeia.

A constituição de uma rede e a coordenação de suas atividades são confiadas a uma entidade local da União Europeia ou da América Latina.

Os temas das redes são os seguintes (coordenadas : www.urb-al.com/fr/address/default.htm) :

Rede 1: Droga e cidade

Rede 2: Conservação dos contextos históricos urbanos

Rede 3: A democracia na cidade

Rede 4: A cidade como promotora de desenvolvimento econômico

Rede 5: Políticas sociais urbanas

Rede 6: Ambiente urbano

Rede 7: Gestão e controle da urbanização

Rede 8: Domínio da mobilidade urbana

Os projetos conjuntos

Os projetos em comum concretizam o movimento e a dinâmica de intercâmbios desenvolvidos pelas redes temáticas. São planejados e postos em prática pelos membros das redes e seus eventuais parceiros externos, tais como associações, universidades, centros culturais, científicos e técnicos, empresas, ONGs etc.

Programa ALURE

[Ficha resumida](#) | [Site Internet](#)

Alure é um programa de cooperação econômica entre a América Latina e a União Européia no setor da energia.

Apresentação geral

Lançado em 1 de dezembro de 1995, o programa "ALURE" (América Latina-Uso ótimo dos Recursos Energéticos) visa a :

- adaptar as políticas energéticas da região aos novos desafios econômicos, sociais e ambientais ;
- reformular os contextos institucionais e as relações entre poderes públicos e setor privado ;
- melhorar as performances internas e externas dos operadores energéticos, principalmente os especializados em eletricidade e gás natural ;
- reforçar a eficiência do consumo de energia ;
- integrar as externalidades no processo de decisão quanto às alternativas energéticas.

As propostas concorrentes deverão consistir em :

- ou um projeto de cooperação integrando diferentes meios para atingir o objetivo estabelecido, com um financiamento comunitário não superior a 50 % do custo total do projeto ;
- ou um estudo de grande valor estratégico, sendo que então a contribuição comunitária será analisada caso por caso.

A parceria deverá mobilizar três atores energéticos originários de no mínimo três Estados membros e pelo menos um ator latino-americano.

Programa AL-INVEST

[Ficha resumida](#) | [Site Internet](#)



AL-Invest é uma rede de operadores da Europa e da América Latina que cooperam para organizar encontros (denominados «encontros setoriais») entre empresas que atuem no mesmo setor em um lado e outro do Atlântico.

Apresentação geral

AL-Invest foi lançado em 1993 pela Comissão Europeia. Em alguns anos, o programa tornou-se um eficiente instrumento de cooperação entre PMEs europeias e latino-americanas. Para o período 2001-2004, AL-Invest estabeleceu os seguintes objetivos :

- Contribuir para a internacionalização das empresas das duas regiões, incentivando as PMEs europeias a investir na modernização de tecnologia e de gestão das empresas latino-americanas que assim desejarem.
- Fortalecer as relações inter-regionais por meio de transferências de tecnologia e de conhecimentos técnicos europeus para a América Latina.
- Manter uma cooperação sustentável e de interesse mútuo entre as empresas das duas regiões, limitando a intervenção pública a um papel de catalisador.

Os encontros setoriais prolongam-se por dois dias. Acontecem geralmente durante as feiras comerciais especializadas, num estande ou num salão, sob os auspícios da União Europeia, que fornece o pessoal necessário e os meios técnicos. As empresas participantes recebem um programa de entrevistas personalizadas (*face-to-face meetings*), organizadas especialmente para elas em função de seu perfil e de seus produtos.

Iniciativa Eurolat-IS

Site Internet



Eurolat-IS é uma iniciativa financiada pela União Européia. Trata-se de uma rede temática cujo objetivo principal é ampliar a colaboração entre a América Latina e a União Européia nas áreas de aplicação das tecnologias da informação.

Planos de Ação Temáticos...

A primeira etapa da implantação de Eurolat-IS, desenvolvida pelos coordenadores e pelos membros da rede, consiste em preparar Planos de Ação Temáticos para a organização dos Ateliês Temáticos na América Latina.

Os temas desses ateliês serão decididos após consulta a um grupo de especialistas denominado Comitê de Coordenação da Sociedade da Informação da Europa-América Latina. Esses peritos provêm de cada um dos 19 países da América Latina e dos 15 Estados membros da União Européia. São industriais, diretores de institutos de pesquisa nacionais, bem como administradores diretamente envolvidos na elaboração e implantação da ciência e da política de tecnologia nos países da América Latina.

...e Ateliês Temáticos.

O objetivo de cada Ateliê Temático é elaborar propostas de projetos ou de ações que poderão ser submetidas aos programas apropriados, tais como o programa IST. Os ateliês temáticos serão apoiados por uma campanha de difusão e por um acompanhamento junto da imprensa, dos organismos de pesquisa, dos industriais e também dos responsáveis políticos.

Algumas observações

Os Planos de Ação Temáticos registrarão toda a informação produzida nos Ateliês Temáticos. Serão editados e amplamente distribuídos, possibilitando que as pessoas ausentes do Ateliê tomem iniciativas e desenvolvam outras ações de colaboração.

Foram estabelecidos objetivos ambiciosos no que se refere ao impacto dos Ateliês Temáticos em termos de colaboração ampla. Cada ateliê temático deverá definir pelo menos 20 idéias plenamente desenvolvidas ; essas idéias deverão articular-se em termos de :

- resultados,
- objetivos,
- vantagens socioeconômicas dos resultados para os europeus e os latino-americanos,
- tipo de parceiro necessário para o sucesso da ação.

Prevê-se que metade dessas idéias se transformarão em propostas concretas bem estruturadas, a serem submetidas a fontes de financiamento apropriadas, em particular ao programa IST.

Ateliês Temáticos em curso

Consultar a [lista](#) dos sete workshops em andamento.

O Brasil realizou em São Paulo, de 13 a 15 de março de 2002, um ateliê denominado « Softwares de fonte aberta » (ver [site Internet](#)). O relatório do evento estará disponível no site do CenDoTeC.

Programa ATLAS

Site Internet

Esse programa é coordenado pelas [Eurocâmaras](#) e prevê o desenvolvimento da cooperação entre as câmaras de comércio da União Européia e da América Latina.

Apresentação geral

Nos últimos anos, as câmaras de comércio e de indústria européias e suas empresas membros passaram a interessar-se cada vez mais pelo crescimento dos negócios e das cooperações com a América Latina.

Em dez anos, as exportações da Europa para a América Latina duplicaram. Para a América Latina, a UE tornou-se o segundo maior parceiro comercial. A UE é também o segundo maior fornecedor do investimento direto estrangeiro na América Latina ; e esses números vêm aumentando constantemente nos últimos anos.

Em resposta a esse interesse crescente, a associação Eurocâmaras desenvolveu o projeto ATLAS, a fim de incentivar e intensificar a cooperação entre as câmaras da América Latina e da União Européia. Esse programa é financiado pela Comissão Européia, como meio de desenvolvimento da cooperação.

O objetivo de ATLAS é facilitar e incentivar a cooperação entre a Europa e a América Latina por intermédio das câmaras de comércio e de indústria, bem como fortalecer a posição das mesmas na sociedade civil. O programa visa especificamente a :

- organizar a transferência de know-how das câmaras de comércio européias para suas homólogas latino-americanas e melhorar o entendimento mútuo nos negócios;
- destacar junto das câmaras européias o potencial econômico da América Latina, e vice-versa ;
- desenvolver parcerias sustentáveis entre câmaras de comércio das duas regiões ;
- desenvolver uma rede européia e latino-americana de câmaras de comércio, que propiciará e incentivará a cooperação entre as duas regiões.

Sites Internet a consultar

Instituições

Site da União Europeia

<http://europa.eu.int>

Eurocâmaras (associação das câmaras de comércio europeias)

www.eurochambres.be

EuropeAid (órgão europeu de cooperação)

http://europa.eu.int/comm/europeaid/index_fr.htm

Cordis (Serviço Comunitário de Informação sobre Pesquisa e Desenvolvimento)

www.cordis.lu

Guia dos empréstimos e financiamentos da União Europeia

http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/index_fr.htm

Programas de cooperação entre a UE e a AL

@lis

http://europa.eu.int/information_society/international/latin/alis/index_en.htm

EUROLAT-IS

www.eurolatis.upm.es

ATLAS

www.eurochambres.be/atlas

URB-AL

www.urb-al.com (site oficial)

http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/urbal/index_fr.htm (site da União Europeia)

www.urb-al.com/fr/program/default.htm (guia do programa)

www.urb-al.com/fr/address/default.htm (endereços úteis)

AL-INVEST

http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/al-invest/index_fr.htm

Fichas resumidas dos programas

Ficha resumida de AL-INVEST

http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/forms/relex05_fr.htm

Ficha resumida de ALURE

http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/forms/relex06_fr.htm

Ficha resumida de ALPHA

http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/forms/relex04_fr.htm

Ficha resumida de URB-AL

http://europa.eu.int/comm/secretariat_general/sgc/aides/forms/relex12_fr.htm

Links para a Sociedade da Informação

Direção Geral da Sociedade da Informação

http://europa.eu.int/comm/dgs/information_society/index_fr.htm

Objetivos

http://europa.eu.int/comm/dgs/information_society/mission/index_fr.htm

Organograma

http://europa.eu.int/comm/dgs/information_society/directory/index_fr.htm

Site Internet SI Temas

http://europa.eu.int/information_society/themes/index_fr.htm

eEurope

http://europa.eu.int/information_society/eeurope/index_fr.htm

Comissário europeu Erkki Liikanen

http://europa.eu.int/comm/comissioners/liikanen/index_fr.htm

Newsroom

http://europa.eu.int/information_society/newsroom/index_en.htm

IST - Programa Tecnologia da Sociedade da Informação

<http://www.cordis.lu/ist>

ISPO - Birô de Promoção da Sociedade da Informação

<http://www.ispo.cec.be/>

SOST - Birô Espanhol para a Ciência e a Tecnologia

<http://www.sost.cicyt.es/>

Associação para promoção da Sociedade da Informação entre a Europa e a América Latina

<http://www.apisel.org/>

Feira internacional de informática de Havana

<http://www.informatica2002.com/>

Relações Brasil - Europa

Representação da Comissão Europeia no Brasil

<http://www.comdelbra.org.br/>

Missão do Brasil junto da Comissão Europeia

<http://www.braseuropa.be>

Sobre este dossiê

Elaboração do Dossiê

Redação :

[Gabriel Pecquet](#), CSN engenheiro no CenDoTeC.

Tradução em português :

[Rosemary Costhek Abilio](#).

Responsável pela publicação :

[Luc Quoniam](#), professor universitário, diretor do *CenDoTeC*

Tome contato com o *CenDoTeC !!!*

Para qualquer
dossiê de inteligência territorial, de prontidão tecnológica,
de informação científica e técnica
sobre o Brasil